

GAZETA JOAQUINENSE

REDACTORES DIVERSOS

—Director: ADOLPHO MARTINS

—Publica-se nos dias 1, 10 e 20

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno	6\$000
Semestre	3\$500
Publicações alheias, linha	\$100
Numero avulso	\$100
Pagamentos adiantados	

Redacção: rua Manoel Joaquim Pinto.

GAZETA JOAQUINENSE

O NOSSO INTUITO

Graças ao patriotismo de uma phalange de homens superiores deste bello torrão, surge o primeiro numero da *Gazeta Joaquinense*.

Que coração de patriota deixará de approvar a apparição de uma folha que apesar de simples e pequena tem por escopo propugnar ainda que modestamente pelo bem geral e em particular em tudo que for affinente a esta parte tão futura da Região Serrana.

A «Gazeta» terá por objectivo tambem patrocinar a causa da verdade e do bem e não menos esforcada será em combater e profligar os erros, que pouco a pouco tentem corrôer o corpo social e defenderá como acto de reparação os homens de boa vontade que nos dirigem, quando injustamente aggreddidos ou censurados.

A «Gazeta Joaquinense» na sua missão social saberá com denôdo dar combate a herezia politica, apontar os vicios que deturpem o caracter e a pureza das instituições que felizmente nos regem; procurar destruir abusos não arrefecendo deste tenta-

men emquanto haurir alento e força que espera lhe advirão do applauso publico.

Como um dever maximo fará erer e arraigar no animo popular que a instrucção primaria é o problema dos problemas sociais; que a educação é a pedra angular de todo o desenvolvimento politico e economico do paiz.

Contando com o auxilio de todos que se interessem pelo engandecimento deste fertilissimo torrão, que nos foi berço, esperamos não será infructifero o nosso *desdramatium*.—Estamos certos que farão justiça a estes nossos nobres anhelos nos dispendando o apoio e protecção.

Procuraremos que cada numero da «Gazeta» seja um attestado da nossa dedicacão ás causas referidas.

Invidaremos tudo para que a nossa modesta folha traga aos leitores incentivos, que a tornem atrahente pela variedade de assumptos.

Por ultimo procuraremos libertar-nos de interesses de momento só com o animo no porvir, reconheceremos mesmos os nossos adversarios não como indifferentes á dores humanas e necessidades sociais, todos dados a alegria de seus vicios, mas antes que tenham no fundo de sua alma a fê constante e ardente no progresso humano que é em ultima analyse o desenvolvimento da lei eterna da justiça.

CATASTROPHE

O AQUIDABAN (D' «O PAIZ»)

«Ha tres dias, partiam

do nosso porto para a enseada de Jacueganga o *Aquidaban* e o *Tiradenes*. No dia seguinte, tomava o mesmo rumo o *Barroso*. A bordo desses navios iam o Sr. almirante Noronha, illustre ministro da marinha, e a fina officialidade de mar, entre a qual, muitos dos nossos almirantes. Era uma excursão de estudos. Preocupado com a reorganização do nosso poder naval, o Sr. almirante Noronha queria por si mesmo e auxiliado pelos que maior competencia tinham na materia, verificar se as condições locais da enseada de Jacueganga satisfiziam, ou não, a todas as condições necessarias para ser a sede do novo Arsenal de Marinha e do porto militar que devia protegelo.

A viagem jôra feita regularmente. Apenas, porém, tinham chegado ao ponto de destino, quando se preparavam para descansar, uma catastrophe horrivel destruiu num momento centenas de preciosissimas vidas.

Nunca nos pesou tanta a penna de jornalista. Nunca nos foi tão penoso o manejo da palavra. Ha catastrophes que excitam o espirito: levam-n'o ao protesto, ao lamento, quicá a o combate. São aquellas diante das quaes o homem sente que a sua intervenção pôde ter alguma utilidade. Esta, porém, esmagada; não exige a palavra: impõe o soluço. A sua propria brutalidade embrutece. Diante do irreparavel, quando o homem se recebe e se sente nullo e inutil, quando a sua fraqueza assume o cunho da impotencia, só ha uma attitude: a do pranto silencioso. A explosão de dôr, as palavras de pezar, o

consolo aos que soffrem, a declamação contra o mal que nos fere, o incitamento para suavisal-o, tudo isto é acção e o homem só age enquanto espera. Aqui não ha nada a esperar. Mais rapido do que o tempo para enunciar-o, a explosão destruiu o nosso couraçado e com elle centenas de vidas: vidas de velhos servidores da Patria, cujos nomes repetiamos com o orgulho de quem lhes devia valiosos servicos na paz e na guerra: vidas de jovens que iniciavam agora a gloriosa carreira, cheios de ardor e de esperança... A morte ceifou de um só golpe, brutal, estúpido, absurdo, o trigo amadurecido e o trigo em flor. Sô ha nesse campo a desolação e a magua.

Em face de mal tamanho, a palavra é uma irreverencia. Nesta camara ardente, que é a Nação toda, paira o silencio respeitoso e dolente, só que brado pelo soluço angustioso do povo.

Curvemo-nos reverentes e deixemos que corram livremente as lagrimas, a mais doce, a mais consoladora, e, ao mesmo tempo, a desesperada homenagem do nosso pesantissimo coração diante dessa horrivel catastrophe, que a todos tão intensamente nos fere.»

N'essa tremenda catastrophe perdeu a Patria, além de muitos outros, os seguintes bravos e esperançosos filhos:

Os contra-almirantes Francisco Calheiros da Graca, chefe da Repartição da Carta Maritima; Rodrigo José da Rocha, commandante da 1ª divisão naval; João Candido Brazil, chefe do corpo de enge-

nheiros navaes; capitão de mar e guerra Alves de Barros, consultor do conselho naval, capitães de corveta João Augusto dos Santos Porto, sub-chefe da casa militar do sr. presidente da Republica; Dr. Mario Ribeiro da Silva, da Escola Naval; Francisco Valente, reporter du «Journal do Brazil».

O «Aquidaban» perdeu o commandante, capitão de fragata Arthur da Serra Pinto; immediato capitão de corveta Luiz Henrique de Noronha; primeiros tenentes Annibal Cabral, encarregado da artilheria, e Jovinô Dias, segundos tenentes Mario Noronha, Correia Gomes, Ray mundo Magalhães Braga, Horacio Guimarães, Oscar Oswaldo Suzano, Oscar Luiz Vianna, Manoel Pinto Bravo, Benjamin de Aruda Camara e Joaquim Carlos dos Santos; pharmaceutico primeiro tenente Luiz Francisco dos Santos; machinitas Luiz José de Sant'Anna, chefe de machinas; primeiros tenentes João Gomes da Silva Luiz Gonzaga de Souza Junior e Enéas Gustavo Cadaval; segundos tenentes Alfredo da Silva Coelho, Ernesto Rôche, Cerico Sotero de Menezes e Ge-

raldino Coelho de Almeida; sub-commissario Manoel da Costa Ferreira; sub-ajudantes machinistas Bernardino Gonçalves Vianna, Alfredo Nascimento França, Decio Pereira Lemos, Jose Antonio de Souza e Antonio Jose Rodrigues; praticantes Luiz José de Sant'Anna, Manoel Machado Lucas, Virgilio de Toledo, Julio de Castro, Luiz Novaes da Silva Dionysio Serrão e Antonio Dias da Silva Braga, outros inferiores e praças, ao todo 212 pessoas.»

Entre os 98 feridos notam-se os seguintes:

Capitão de corveta Dr. Prudencio Brandão, primeiros tenentes Raul Dalro, e Guilherme Ricken, 1 tenente commissario Luiz Emilio Belart; capitão tenente Benjamin Goulart, segundos tenentes José Antonio de Moraes e Silva Raul Gonçalves Carmillo, Manoel da Cunha Lima; segundo tenente machinista Manoel Barbosa de Sant'Anna.

CANHONHEIRA
«PANTHER»

N' «O Paiz» de 23 do

passado encontramos o seguinte telegramma a respeito da pendencia, já amigavelmente resolvida, que, provccada pelo conde Saumar e tendo por theatro as aguas catharienses, surgiu entre a Republica Brazileira e o Imperio Allemão.

Eis o telegramma:

Berlim, 23

«Por acto de hoje do ministerio da marinha foi posto em disponibilidade o conde Saumar Teltseh, commandante da canhoneira «Panther» e nomeado para substitui-lo no commando d'aquelle navio o capitão de mar e guerra Timme.»

Por ahi se ve que o governo allemão em tão melindroso caso tomou na vida consideração as justas reclamações do nosso governo.

O conde Saumar, commandante da «Panther» apesar de pertencer a nobre familia do Imperador d'aquella poderosa nação, foi severamente punido.

Por mais esse acto de lealdade d'aquelle governo, depende-se que o tão fallado «perigo allemão» não passá de uma balela, cuja origem deve ser por todos reconhecida.

GENERAL MITRE
Com a idade de 85 an-

nos falleceu na Republica Argentina o general Bartholomeu Mitre.

O general Mitre foi um homem de grande valor, pois foi poeta, jornalista afamado, estadista exemplar e general experientado.

Foi elle o fundador e proprietario do «La Nation» de Buenos Ayres, jornal cujo estabelecimento è o mais completo da America latina.

CARVÃO CATHARIENSE

Lemos n'um jornal de Curitiba:

«Nos Estados Unidos da America do Norte formou-se um syndicato para exploração de carvão no Brazil, visto que o Sr White declarou que nos estados de S. Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul, ha carvão da melhor qualidade e em tanta abundancia que póde fornecer todo o Brazil e ainda ser exportado.

O Sr. Ministro da viação Dr. Lauro Müller está tratando de arrendar a estrada de ferro da Laguna á M. n. s. ao referido syndicato.

Tambem trata-se do prolongamento da mesma estrada até ao porto de

FOLHETIM

AFFONSO CELSO

PORQUE ME UFANO DO MEU PAIZ

Right or wrong, my country.

CAPITULO I

PARA QUEM E PARA QUE FOI COMPOSTO ESTE OPUSCULO

As paginas que ahi vão — escrevi-as para vós, meus filhos, ao celebrar a nossa Patria o quarto centenário do seu descobrimento. Sorri-me a esperança de que encontrareis nellas prazer e proveito.

Consiste a minha primordial ambição em vos dar exemplos e conselhos que vos façam uteis á

vossa familia, á vossa nação e á vossa especie, tornando-vos fortes, bons, felizes. Si de meus ensinamentos colherdes algum fructo, descansarei satisfeito se haver cumprido a minha missão.

Entre oses ensinamentos, avulta o do patriotismo. Quero que consagreis sempre illimitado amor á região onde nacestes, servindo-a com dedicação absoluta, destinando-lhe o melhor da vossa intelligencia, os primores do vosso sentimento, o mais feucendo da vossa actividade, — dispostos a quaesquer sacrificios por ella, inclusive o da vida.

Embora padeçais por causa da Patria, cumpre que lhe voteis alto, firme, desinteressado affecto, o qual, longe de esmorecer

— augmente, quando, desconhecido, injustamente, aquilado ou ingratamente retribuido, e, jamais em circumstancia nenhuma, vacille, descreia, e se intibie.

Mas cumpre igualmente que não seja um amor irreflectido e cego, e sim racionado, robustecido pela observação, assente em solidas e convincentes razões.

Não deveis prezar a vossa terra só porque è vossa terra, o que, aliás, bastaria.

Sobejam motivos para que tenhais tambem orgulho da vossa nacionalidade. A natureza não constitue o seu exclusivo e principal titulo de vangloria.

Ousa affirmar muita gente que ser brasileiro importa condição de infe-

rioridade. Ignorancia ou má fé! Ser brasileiro significa distincção e vantagem. Assiste-vos o direito de proclamar, cheios desvanecimento, a vossa origem, sem receio de confrontar o Brazil com os primeiros paizes do mundo. Varios existem mais prosperos, mais poderosos, mais brilhantes que o nosso. Nenhum mais digno, mais rico, de fundadas promessas, mais invejavel.

Nas linhas que se seguem procurarei demonstrar estes assertos. Não as inspira entusiasmo, mas experiencia e estudo. Já me alonguei da quadra em que o entusiasmo domina. Mais de meio caminho da jornada está percorrido. Andei em demoradas viagens por grande extensão do orbe

Masseambù.

QUESTÃO DE LIMITES

O governo da União resolveu intervir nos conflitos de Canoinhas e Timbó, mandando occupar a zona litigiosa por força de legal em vista das in-
 mações do governo do Estado.

Para aquelle destino se guirãam 40 praças do 37º batalhão de Infantaria, es-
 tacionado na capital, sendo esse contingente com-
 andado pelo capitão Paulo Albuquerque, do mes-
 mo batalhão.

Pelas ultimas noticias essa força já tinha che-
 gado a Blumenau d'onde, depois das necessarias a-
 viaturas, seguirá por Hansa e Lucena para Cano-
 inhas.

(Da Região Serrana)

ELEIÇÃO

E' o seguinte o resul-
 tado final da eleição de
 30 de Janeiro:

Para Senador

Dr. Hercilio Luz 8:852

Tenho lido e meditado
 muito, tenho soffido du-
 ras de proções.

E me sinto amigo do
 meu paiz, cada dia em
 grau superior ao do an-
 tecedente. Em nenhum
 outro, fixaria de bom gra-
 do o domicilio. Peço que
 me deem aqui, sôment-
 aqui, para o somno s pre-
 mo.

Quereis saber os fun-
 tamentos desse culto? A
 leitura dos argumentos e
 actos, adiante singelamen-
 te expostos, vol-o mostra-
 ri.

Avigorai, meus filhos,
 estes argumentos; juntai
 novos factos a taes factos;
 propagai-os; cultivai, en-
 grandeei o amor pelo
 Brasil.

Que a vossa geração

Para Deputados

Cel. Vidal R. Junior 6:961
 Dr. Paula Ramos 6:230
 Dr. Luiz Gualberto 5:934
 Cel. Elyseu Guilher-
 me 5:399
 Dr. Henrique Valga 3:228

**NOTICIARIO LOCAL
 OS QUE VIAJAM**

Com suas Exmas. fami-
 lias estiveram entrê nos
 os nossos amigos Coronel
 Cesario do Amarante, pro-
 vecto Superintendente
 municipal, Tenente Co-
 ronel João Baptista Ribe-
 ro de Souza, m. d. Presi-
 dente do Conselho Muni-
 cipal, Tenente Coronel Ma-
 noel José Pereira, Capi-
 tâes Leandro Vieira, An-
 tonio Cavalheiro e José
 Feliciano Pereira.

Tambem estiveram nes-
 ta villa os srs. Coronel
 Fortunato Henriques de
 Oliveira, influente politico
 deste municipio, Coronel
 Bento Cavalheiro do
 Amaral, Boanergio e Ig-
 nacio Pereira, Benjamin
 José Pereira e Bernadi-
 no e Abel Albino.

Passaram ainda por a-
 qui os srs. Alexandre Gon-
 çalves, m. d. Inspector
 das linhas telegraphicas
 de Lages, Coronel José
 Mauricio dos Santos e

exceda a minha e as pre-
 cedentes, sinão em simi-
 lhante amor, ao menos
 nas occasiões de o com-
 provar. Quando disserdes:
 «Somos brasileiros!»
 levantai a cabeça, trans-
 bordantes de nobre ufa-
 nia. Conveneci-vos de q
 deveis agradecer quotidi-
 namente a Deus o ha-
 ver Elle vos outorgado
 por berço o Brazil.

CAPITULO II

**PRIMEIRO MOTIVO DA
 SUPERIORIDADE DO
 BRASIL:
 A SUA GRANDEZA
 TERRITORIAL**

O Brazil é um dos ma-
 is vastos paizes do globo,
 o mais vasto da raça la-
 tina, o mais vasto do No-
 vo Mundo, à excepção dos
 Estados Unidos.

(Continúa)

Carlos Witt, que aqui
 realisou algumas funcções
 cinematographicas.

Seguirão brevemente
 para S. Leopoldo, Esta-
 do do Rio Grande, onde
 vão estudar no Gymna-
 sio de N. S. da Conceição,
 os jovens Affonso do Es-
 pírito Santo Ribeiro e
 Marcos Angelo Baptista
 Ribeiro, filhos do nosso
 presado amigo Tenente
 Coronel João Baptista Ri-
 beiro de Souza.

Oxalá que outros sig-
 gam este exemplo.

CLUB ASTRÉA

Revestiu-se de bastan-
 te brilho o baile que em
 seu proprio edificio reali-
 zou no dia 11, data de sua
 instalação, este florescen-
 te gremio.

Mais ou menos, ás 8 ho-
 ras começava a affluir
 grande numero de Exmas.
 familias, que eram recebi-
 das na porta por uma
 commissão composta dos
 seguintes socios: Antonio
 Haro dos Anjos, Manoel
 Ignacio Vieira, Ignacio
 Pereira de Medeiros e Ad-
 olpho Martins.

Depois de empossada
 a nova directoria, o Sr.
 Presidente deu a palavra
 ao orador official Sr. Adol-
 pho Martins, que com pa-
 lavras escolhidas saudou
 a Familia Joaquinense e
 terminou fazendo votos
 pelo progresso do Club
 Astréa.

Não havendo mais quem
 quizesse fazer uso da pa-
 lavra, deu-se começo ás
 lanças, que animadamen-
 te prolongaram-se até ás
 4 horas da madrugada.

CASAMENTO

O nosso amigo Ignacio
 Pereira de Medeiros teve
 a gentileza de participar-
 nos que contractou casa-
 mento com a senhorita
 Belizaria Pereira da Sil-
 va, dilecta filha do sr. Te-
 nente Coronel Manoel Jo-
 sé Pereira.

Agradecidos pela parti-
 cipação, felicitamol-os.

ANNIVERSARIOS

Mais um anno de valio
 sissima existencia comple-
 tará á 25 d'este o nosso
 insigne superintendente,
 sr. Coronel Cesario Joa-
 quim do Amarante.

—Tambem fez annos no
 dia 11 o amigo sr. Philo-
 meno da Costa Arantes,
 correcto escrivão da col-
 lectoria estadual d'esta
 villa.

Desejando muitas re-
 produções de tão auspi-
 ciosas datas, elicitamos os
 illustres amigos.

NASCIMENTOS

Acham-se em festa os
 lares de nossos amigos
 Adolpho Mattos e Mano-
 el Polydoro da Silva, es-
 te pelo naseimento de seu
 filho Deocleciano e aquel-
 le por nascer-lhe mais u-
 ma filhinha.

Nossos parabens.

CONVALESCENTE

Depois de passar mui-
 tos dias no leito de dor,
 acha-se em estado de con-
 valescença a senhorita
 Clotilde Esteves de Car-
 valho, esforçada professo-
 ra publica d'esta villa.

Fazemos votos pelo seu
 breve restabelecimento.

OBITO

Após longos mezes de
 cruel enfermidade, falle-
 ceu n'esta villa, na ma-
 nhã de 14, o sr. José Ro-
 drigues da Cunha, mora-
 dor de Tubarão.

A' sua desolada familia
 nossos pozames.

VARIEDADES

CURANDEIRO

Um charlatão apresen-
 tou-se em certa povoa-
 ção como entendido em
 curar perfeitamente as
 calvas, fazendo com que
 toda e qualquer cabeça
 ficasse cheia de novos ca-
 bellos.

Foi immediatamente aceite, cada calvo que elle o curasse em primeiro lugar, e que fosse hospedar-se em sua casa. O curandeiro preferiu morar com um ricaço, que o tratou à *vela de libra*, com interesse de lhe nascerem com brevidade novos cabellos. Começou a curar a este e a todos os mais calvos ao mesmo tempo, pondo-lhes na cabeça cataplasmas e banhas podres, tendo a cautela de ir recebendo boas quantias de cada um.

Em uma noite desapareceu elle, deixando ao dono da casa um escripto n'estes termos: — «Meu amigo, na sua calva hão de nascer cabellos quando as garrafas tiverem barbas.

Passa este aos tolos seus companheiros, que não tenho tempo de lhes escrever.»

AOS LEITORES!

A Redacção d'esta folha pede mil desculpas aos nossos caros leitores e presados assignantes de alguns erros que não nos foi possível rectificar; outrosim, promettemos aos mesmos leitores darmos o proximo numero melhor revisto.

Ahi fica a rectificação.

**COLLEGIO
2 DE MAIO**

O Director d'este estabelecimento communicou-nos que reabrirá as suas aulas no proximo dia 2 de Março.

Outrosim, pede-nos avisar aos chefes de familias que recebe alumnos internos, semi-internos e externos para os cursos primario e secundario, mediante contracto com a sua possôa.

O Director

Adolpho Martins

REMOÇÃO

A' ultima hora subemos ter sido removido desta comarca para a de Campos Novos o nosso prezado amigo sr. Dr. João Vasco Cabral, mui digno promotor publico d'esta comarca, e nomeado para substituil-o, o Dr. Luiz Correia de Oliveira, promotor publico da comarca de S. José.

SECÇÃO LIVRE

PHARMACIA E DROGARIA MILASCH

N'esta bem acreditada casa encontra-es grande sortimento de drogas e productos clinicos, como tambem remedios especificos: EMULSÃO DE SCOTT, PASTILHAS RICHARDS, OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU, PEITOROL DE CAMBARRÁ, ELIXIR DEPURATIVO, XAROPE GLYCO CREOSOTADO, PILE-

LAS DE RAULIVEIRA, ROCHA, REGENERADORAS, ROSADAS, ETC.

XAROPE DE TAMARINDO excellente remedio para inflamações e ictharos de intestinos, é um optimo purgativo.

SALSA PARRILHA DE AYER, ELIXIR TONICO—para molestias do estomago.

PHOSPHALINA especial alimento para creanças, velhos e convalescentes

Homeopathia, choelate homeopatha, biscoitos proprios para doentes e convalescentes, vinho de coca e kola.

Xeringas de borracha, escovas e pês para dentes e extractos finos.

BOM NEGOCIO

Vende-se uma espingarda fogo central, boa arma para caça.

A' tratar-se na redacção d'esta folha.

AO POVO SERRANO

Antonio José Cantisano, Photographo-amador previne ao povo serrano que recebeu enorme sortimento de material photographico e que se acha ao dispôr da sua freguezia, garantindo boa execução nos seus trabalhos e modicidade no preços.

CASA JACINTHO GOULART

Este bem conhecido e montado estabelecimento commercial annuncia á sua numerosa freguezia que acaba de receber um grandioso sortimento de fazendas, armarinhos, ferragens, louças, miudezas e generos alimenticios, por um preço sem competencia.

No estabelecimento commercial de Antonio Haro dos Anjos encontrar-se-ha á venda os seguintes generos: vinhos do Porto marcas *Sem Rival*, *Moscatel* e *M. Flavia*; licores superiores, ameixa, doces em calda, goiabada, etc, etc; e regular sortimento de armarinho. Tudo por uns preços modicos

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

DA GAZETA JOAQUINENSE

N'estas bem montadas officinas encontrará o publico Joaquinense esplendido sortimento de artigos de papelaria, assim como executa-se com perfeição quaesquer trabalhos typographicos como sejam: cartões de visita, rotulos para garrafas, contas correntes, facturas, etc etc.

Tudo por preços sem competencia.

CASA "ZECA PEREIRA"

Cognac fine champgne, cervejas marcas: Bavaria, Antartica e Rio-Bräu, Vinho Velho do Porto, varias qualidades de licores, por preços commodos.

Completo sortimento de artigos para o Carnaval como sejam: Confetti, Serpentina etc etc.

VER PARA CRER

N'ESTA REDACÇÃO informa-se um moço com pratica de advocacia.